



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



ANO ACADÊMICO 2020 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

EN322 - ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

OF:S-1 T:005 P:004 L:004 O:000 D:000 HS:013 SL:013 C:013 AV:N EX:S FM:85%

PRÉ-REQUISITOS: BF284 - Fisiologia e Biofísica Humana Básica
BM215 - Microbiologia

Ementa: Ensino teórico-prático dos procedimentos fundamentais ao cuidado de enfermagem aos usuários adultos atendidos em serviços de saúde. Aplicação do processo de enfermagem com vistas ao planejamento e execução dos cuidados de enfermagem. Implementação de práticas educativas.

PERÍODO: 05 de março a 25 de junho de 2020

DIAS DA SEMANA: Quartas-feiras das 7-12h e das 14h às 17h, Quintas-feiras das 7-12h

NÚMERO DE ALUNOS: 47

SALA DE AULA: Dinâmica, Laboratórios 01 e 02

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Eliana Pereira de Araujo
Profa. Dra. Maira Deguer Misko
Profa. Dra. Maria Helena de Melo Lima
Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues
Profa. Dra. Thaís Moreira São João (**Coordenadora**)

COLABORADORAS

Enfa. Ruana Luiz Ferreira da Silva
Doutoranda Enfa. Msa. Jéssica Aquino (EG143)

PED

Leila Tassia Pagamicce
Rita de Cássia Lopes de Barros
Thaís Paulino do Prado

PAD

Ana Laura Ferreira Tramontina de Oliveira
Ana Ruth Assumpção Gomes
Beatriz Gigante Neves
Mariana de Siqueira Rosa
Mariana de Souza Esteves
Thainara Rocha de Sousa

COORDENADORA DO CURSO

Profa. Dra. Vanessa P. Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena de M. Lopes

ASSINATURA

I - OBJETIVOS

GERAL

Capacitar o aluno para o cuidado de clientes em diferentes unidades de saúde, no ambiente hospitalar, por meio do desenvolvimento e implementação de aspectos específicos do processo de enfermagem.

ESPECÍFICOS

- ♦ Coletar dados significativos para o desenvolvimento do processo de enfermagem, por meio da entrevista e do exame físico.
- ♦ Identificar e descrever os problemas dos clientes atendidos em diferentes unidades de saúde.
- ♦ Desenvolver e aplicar o raciocínio clínico para propor intervenções de enfermagem.
- ♦ Implementar e avaliar intervenções de enfermagem necessárias para o atendimento das necessidades do cliente.
- ♦ Registrar adequadamente os dados coletados, os cuidados realizados e seus resultados.
- ♦ Discutir e implementar práticas relacionadas à segurança do paciente durante a prestação da assistência e execução de procedimentos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ASSEPSIA MÉDICA E CIRÚRGICA

- ♦ Precauções padrão
- ♦ Conceitos gerais da assepsia médica e cirúrgica
- ♦ Técnica de lavagem e higienização das mãos
- ♦ Manuseio do material esterilizado
- ♦ Isolamento de pacientes

UNIDADE II – O PROCESSO DE CONTROLE AMBIENTAL E CONFORTO

- ♦ Necessidades higiênicas do ambiente
- ♦ Técnica da arrumação da cama
- ♦ Fatores que afetam a segurança ambiental

UNIDADE III – HIGIENE CORPORAL

- ♦ Higiene oral
- ♦ Princípios básicos da higiene corporal do cliente

UNIDADE IV – MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE DE CLIENTES

- ♦ Postura e mecânica corporal
- ♦ Aspectos ergonômicos e posturais no trabalho da enfermagem
- ♦ Movimentação e transferência

UNIDADE V – AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS e ANTROPOMETRIA

- Pulso

- Temperatura
- Frequência Respiratória
- Pressão Arterial
- Antropometria: peso e altura

UNIDADE VI – INTEGRIDADE CUTÂNEO-MUCOSA

- ♦ Fisiologia do processo de cicatrização
- ♦ Classificação e tratamento das feridas
- ♦ Raciocínio clínico na avaliação das feridas
- ♦ Aplicação de ataduras
- ♦ Ablação de pontos
- ♦ Avaliação de lesões por pressão: Escala de Braden

UNIDADE VII – FUNDAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLUÇÕES

- ♦ Princípios gerais no preparo e administração de medicamentos e soluções
- ♦ Administração de medicamentos e soluções por via oral, oftálmica, auricular, nasal e retal
- ♦ Administração de medicamentos e soluções por via parenteral: intradérmica, subcutânea, intramuscular e intravenosa
- ♦ Terapia intravenosa: indicações e contraindicações
- ♦ Principais acessórios e equipamentos utilizados na terapia intravenosa
- ♦ Detecção e prevenção das principais complicações da terapia intravenosa
- ♦ Manutenção do acesso venoso: permeabilidade e prevenção de infecção
- ♦ Hipodermoclise

UNIDADE VIII – COLETA DE MATERIAIS PARA EXAMES LABORATORIAIS

- ♦ Coleta de sangue com seringa e com sistema a vácuo
- ♦ Glicemia capilar
- ♦ Coleta de fezes
- ♦ Coleta de urina

UNIDADE IX – PROCESSO DE ENFERMAGEM

- ♦ Anotação de Enfermagem

UNIDADE X – OXIGENOTERAPIA

- ♦ Conceitos em oxigenoterapia
- ♦ Medidas empregadas para manutenção da permeabilidade das vias aéreas
- ♦ Sistemas de fornecimento de oxigênio (O₂)
- ♦ Acessórios para administração de O₂: sistemas de baixo e alto fluxo
- ♦ Eficácia dos acessórios de administração de O₂
- ♦ Cuidados de Enfermagem à pessoa em oxigenoterapia hospitalar

UNIDADE XI - NUTRIÇÃO E HIDRATAÇÃO

- ♦ Conceitos básicos

- ♦ Alimentação e hidratação por via oral, gástrica e enteral
- ♦ Cateteres para nutrição enteral
- ♦ Lavagem gástrica

UNIDADE XII – SEGURANÇA DO PACIENTE

- ♦ Conceitos básicos
- ♦ Passagem de plantão
- ♦ Ética

UNIDADE XIII - ELIMINAÇÃO URINÁRIA

- ♦ Conceitos básicos
- ♦ Avaliação da eliminação urinária
- ♦ Retenção urinária
- ♦ Incontinência urinária
- ♦ Cateterismos vesicais

UNIDADE XIV - ELIMINAÇÃO INTESTINAL

- ♦ Conceitos básicos
- ♦ Avaliação da eliminação fecal
- ♦ Constipação
- ♦ Diarreia
- ♦ Lavagem intestinal
- ♦ Sondagem retal

UNIDADE XV – MORTE E NECESSIDADES ESPIRITUAIS

- ♦ Avaliação das necessidades espirituais
- ♦ Fatores que afetam as necessidades espirituais
- ♦ Medidas empregadas para o cuidado do corpo pós-morte
- ♦ Reflexões sobre a integralidade do cuidar

UNIDADE XVI - CONFORTO

- ♦ Natureza, definição e função da dor
- ♦ Tipos de dor
- ♦ Avaliação da dor
- ♦ O papel do enfermeiro no controle da dor
- ♦ Intervenções de enfermagem

III – METODOLOGIA

- ♦ Aulas expositivas
- ♦ Dinâmica de grupo
- ♦ Aulas teórico-práticas nos Laboratórios de Enfermagem
- ♦ Aulas práticas em unidades de internação
- ♦ Grupos de discussão
- ♦ Utilização de espaço virtual de ensino-aprendizagem (Plataforma *Moodle*)
- ♦ Recursos audiovisuais

- ◆ Portfolio de atividades práticas

IV – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

- ◆ Enfermaria Geral de Adultos (EGA) – HC/Unicamp
 - Posto vascular: Profa. Roberta/ PED Leila
 - Posto clínica: Profa. Maria Helena
- ◆ Enfermaria de Cirurgia do Trauma: a definir
- ◆ Enfermaria de Pneumologia - HC/Unicamp: a definir
- ◆ Enfermaria de Urgência e Especialidades - HC/Unicamp: Profa. Eliana/PED Thaís P.
- ◆ Enfermaria de Moléstias Infecciosas (MI) - HC/Unicamp: Profa. Thaís/PED Rita
- ◆ Laboratório de Habilidades I: Profa. Maira e Enfa. Msa. Jéssica Aquino
- ◆ Laboratório de Habilidades II: Enfa. Ruana

V – PORTFÓLIO

Os alunos receberão um portfólio no qual serão registradas todas as técnicas realizadas em laboratório de habilidades e em campo de atividade prática; supervisionadas e documentadas por monitor PAD ou PED ou por professor. Recomenda-se fortemente que os alunos realizem em laboratório todas as técnicas em etapa prévia ao início das atividades práticas em campo, a fim de oferecer um cuidado seguro e qualificado aos pacientes. Destaca-se ainda que o portfólio integra a avaliação processual que é desenvolvida ao longo do semestre.

VI – AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos seguintes critérios:

5.1 Avaliações Teóricas

Serão compostas por:

- ◆ Avaliações processuais (AP – peso 1).

5.2 Avaliação prática

Será composta por:

- ◆ Desempenho e frequência em atividades práticas em laboratório e em campo
- ◆ Adesão ao portfólio e qualidade no desenvolvimento das atividades práticas
- ◆ A Nota nos campos de Prática (NP) terá peso 2.

A média final será obtida considerando-se os seguintes critérios:

- A nota teórica (NT) será calculada por meio da média entre as três APs, da seguinte maneira: $NT = (AP1 + AP2 + AP3)/3$;
- A nota prática (NP) será obtida por meio de consenso entre os professores responsáveis pela supervisão do estudante nos campos de atividade prática. Serão considerados: a evolução do estudante ao longo da disciplina; seu desempenho em campo e laboratórios, bem como as atividades documentadas por meio do portfólio;

- A média final (MF) será calculada da seguinte maneira: $MF = (NT + 2NP)/3$

Considerando que:

- O aluno que obtiver NT igual ou superior a seis (6) e NP igual ou superior a cinco (5) será aprovado;
- O aluno que obtiver NT inferior a seis (6) será submetido ao exame final em **16/07/2020**, às 09h00. Neste caso, a nota do exame será somada àquela nota inferior a seis (6) e a média de ambas será utilizada para o cálculo da média final, que deverá ser igual ou maior a cinco (5) para aprovação;
- O aluno que não obtiver NP mínima igual a 5,0 (cinco) será automaticamente reprovado e, portanto, as demais notas não serão consideradas. Neste caso, a média final será igual à nota das atividades práticas;
- O aluno que obtiver MF inferior a 2,5 (dois e meio) será automaticamente reprovado (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57);
- O aluno que obtiver MF igual ou superior a 2,5 (dois e meio) e inferior a 5,0 (cinco) deverá fazer o exame final (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57).

AVALIAÇÕES PROCESSUAIS (AP):

AP1

Dia: 18/03 – 8h-8h30

Conteúdo a ser avaliado: Higiene oral, corporal e avaliação dos SSVV

AP2

Dia: 08/04 – 8h-8h30

Conteúdo a ser avaliado: Nutrição e hidratação; Eliminação Urinária; Avaliação e tratamento de feridas

AP3

Dia: 22/04 – 8h-8h30

Conteúdo a ser avaliado: Administração de medicamentos por vias ID, SC, IM e IV

VII - FREQUÊNCIA:

- O controle de frequência será realizado no início da aula (8h ou 14h para aulas teóricas e 7h para atividades práticas em campo). Haverá uma tolerância para atrasos de 15 minutos. Após esse período, será computada falta, ainda que o aluno permaneça em sala de aula ou no campo de prática. **Atenção:** no caso de atraso, mas dentro do período de tolerância, o aluno deverá assegurar o registro de sua presença antes do final da aula. Os atrasos não serão discutidos posteriormente.
- A frequência mínima exigida, considerando a carga horária total da disciplina (195 horas), é de 85% (29 horas de falta). O aluno que não obtiver média mínima igual a 5,0 (cinco) ou frequência mínima de 85% estará reprovado.
- O aluno deverá obter 85% de frequência nas atividades práticas (10 horas de falta). Caso não obtenha, deverá ser submetido ao exame final. As faltas nas atividades práticas serão consideradas na avaliação específica dessa atividade.

- O abono de faltas está descrito na Seção X do Regimento Geral da Graduação (http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/regimento/regimento_completo/). Para ocorrer o abono de faltas, é necessária a apresentação de documentos comprobatórios ao docente coordenador da disciplina, num prazo de até 15 (quinze) dias após a ocorrência, durante a vigência do período letivo. O aluno terá direito a nova avaliação (substitutiva) a ser agendada com o professor responsável pela disciplina, caso ocorra prova no dia da falta abonada. Não haverá prova substitutiva para o exame final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Infusion Nurses Society. Infusion Nursing Standards of Practice. Journal of Infusion Nursing 2011; 34(1S): 1533-1458.
2. Craven RF, Hirnle CJ. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4ª ed, 2006.
3. Giovani AMM. Enfermagem: Cálculo e administração de medicamentos. São Paulo:Scrinium, 12ª ed, 2006.
4. Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB. Feridas: fundamentação e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 1ª ed, 2007.
5. Pimenta CAM. Dor Manual de Enfermagem. São Paulo. 2000.
6. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 8ª ed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Cassiani SHB (org.) Hospitais e medicamentos: impacto na segurança dos pacientes. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.
2. Fischbach F. Manual de enfermagem – Exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara, 6ª ed, 2002.
3. Gahart BL, Nazareno AR. Medicamentos Intravenosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 26ª ed, 2011.
4. Harada MJCS, Pedreira MLG. Terapia Intravenosa e Infusões. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.
5. Kazanowski MK, Laccetti MS. Dor: fundamentos, abordagem clínica, tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
6. Cianciarullo TI, Gulada DMR, Melleiro MM, Anabuki MH. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendência. São Paulo: Ícone, 2001.
7. Lima MHM, Araújo EP. Paciente diabético: cuidados em enfermagem. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.
8. Pierin AMG, Alavarce DC, Lima JC, Mion Jr D. A medida indireta da pressão arterial: como evitar erros. Rev Bras Hipertens 2000;7(1):31-8.
9. Malachias MVB, Souza WKSB, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT, et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol 2016;107(3Supl.3):1-83.

Além destas referências, poderão ser indicadas outras relacionadas aos temas das aulas.

CRONOGRAMA						
Data	Dia da Semana	Horário	CH*	Tema	Responsável	Local
04/03	4ª feira	14-14:30 14:30-17	3	Apresentação da Disciplina Assepsia clínica e cirúrgica – teórico-prática Limpeza de materiais individuais – teórico-prática	Todas Eliana e Thaís Paulino	Dinâmica
05/03	5ª feira	8-12	4	Higiene Oral, Banho no leito e Movimentação e transporte de pacientes – horário protegido para estudos	--	--
11/03	4ª feira	8-12	4	Higiene Oral, Banho no leito e Movimentação e transporte de pacientes – teórico-prática	Eliana, Thaís e PEDs	Lab. 2
		14-17	3	Avaliação dos sinais vitais e antropometria: PA, FR, P e Temperatura – teoria	Roberta Convidada: Vanessa Ap. Vilas Boas	Dinâmica
12/03	5ª feira	8-12	4	Avaliação dos sinais vitais e antropometria: PA, FR, P e Temperatura – prática	Roberta, Eliana, Thaís e PEDs	Lab. 1 e 2
13/03	6ª feira	13-17	4	Revisão de conteúdo	PEDs e PADs	Lab. 1 e 2
18/03	4ª feira	8-8:30	4	AP1: Higiene oral, corporal e avaliação dos SSVV	Thaís	Dinâmica
		8:30-9		Orientações: aulas práticas, atividades em campo, materiais individuais, portfólio, vestimentas e calçados		
		9-12		Princípios gerais na administração de medicamentos e soluções. Administração de medicamentos por VO, auricular, oftálmica, nasal e retal – teoria		
		14-17	3	Segurança do paciente associada ao cuidado do paciente adulto (teoria)	Maria Helena	Dinâmica

19/03	5ª feira	8-12	4	Nutrição e hidratação – horário protegido para estudos	--	Lab. 2
25/03	4ª feira	8-12	4	<i>Design thinking</i> : Nutrição e hidratação	Thaís/Rita	Lab. 1 e 2
		14-17	3	Isolamento de pacientes	Enf. Tiago Cristiano de Lima (CCIH – HC)	Dinâmica
26/03	5ª feira	8-12	4	Eliminação urinária – teórico-prática	Thaís/Rita	Lab. 2
01/04	4ª feira	8-10 10-12	4	Fisiologia e fisiopatologia do processo de cicatrização de feridas – teoria Tratamento de pessoas com feridas crônicas Tratamento e prevenção de úlceras por pressão	Maria Helena Eliana e Thaís P.	Dinâmica
		14-16:30 16:30-17	3	Avaliação da ferida e raciocínio clínico para indicação da terapia tópica – teoria Avaliação da disciplina: reflexões	Maria Helena, Eliana e PEDs Thaís, Maria Helena e Eliana	Lab. 1 e 2
02/04	5ª feira	8-12	4	Cálculo de medicamentos – teórico-prática Cálculo do gotejamento: macrogotas, microgotas e bureta – teoria	Maria Helena Convidada: Flávia Maia	Dinâmica
03/04	6ª feira	14-17	3	Revisão de conteúdo	PEDs e PADs	Lab. 1 e 2
08/04	4ª feira	8-8:30	4	AP2: Nutrição e hidratação; Eliminação Urinária; Avaliação e tratamento de feridas	Thaís	Dinâmica
		8:30-12		Eliminação intestinal – teórico-prática	Maria Helena e PEDs	
15/04	4ª feira	8-12	4	Administração de medicamentos por via ID, SC e IM – teoria	Roberta	Dinâmica
		14-17	3	Administração de medicamentos por via ID, SC e IM – prática	Thaís, Eliana, Roberta, Maria Helena e PEDs	Lab. 1 e 2
16/04	5ª feira	8-12	4	Administração de medicamentos e soluções por via IV - teoria	Roberta	Dinâmica

22/04	4ª feira	8-8:30	4	AP3: Administração de medicamentos por vias ID, SC, IM e IV	Thaís	Dinâmica Lab. 1 e 2
		8:30-12		Administração de medicamentos e soluções por via IV – prática	Roberta, Thaís, Eliana e PEDs	
		14-17	3	Manutenção do acesso venoso periférico – teórico-prática	Eliana, Thaís, PEDs	Lab. 1 e 2
23/04	5ª feira	8-12	4	<i>Design thinking</i> : Insulinoterapia	Maria Helena	Dinâmica
24/04	6ª feira	14-18	4	Exercício em laboratório: Escalas de soro/ Etiquetas/rótulos	Leila, Rita e Thaís P.	Lab. 1 e 2
29/04	4ª feira	8-12	4	Apresentação Hospital de Clínicas	DEnf-HC/Thaís	HC
		14-17	3	Anotação de Enfermagem/Passagem de plantão	Thaís/Rita	Dinâmica
30/04	5ª feira	8-11:30	4	Coleta de exames – teórico-prática	Maria Helena e PEDs Convidada: Flávia Maia	Lab. 1 e 2
		11:30-12		Avaliação da disciplina: reflexões	Thaís	
06/05	4ª feira	7-12	5	1ª Atividade prática	Todas	HC
		14-17	3	Oxigenoterapia	Roberta Convidada: Flávia Maia	Dinâmica
07/05	5ª feira	7-12	5	2ª Atividade prática	Todas	HC
13/05	4ª feira	7-12	5	3ª Atividade prática	Todas	HC
		14-17	3	Complicações da Terapia IV – teoria	Roberta	Dinâmica
14/05	5ª feira	7-12	5	4ª Atividade prática	Todas	HC
20/05	4ª feira	8-12	4	Avaliação de Curso	Todas	FEnf
		14-17	3			
21/05	5ª feira	7-12	5	5ª Atividade prática	Todas	HC
27/05	4ª feira	7-12	5	6ª Atividade prática	Todas	HC
		14-17	3	Ablação de pontos e aplicação de ataduras (teórico-prática)	Thaís/PEDs	Dinâmica

					Convidada: Vanessa Ap. Vilas Boas	
28/05	5ª feira	7-12	5	7ª Atividade prática	Todas	HC
03/06	4ª feira	7-12	5	8ª Atividade prática	Todas	HC
		14-16:30	3	Avaliação da dor e papel do Enfermeiro no controle da dor	Maria Helena Convidada: Vanessa Ap. Vilas Boas	Dinâmica
		16:30-17		Avaliação da disciplina: reflexões	Thaís	
04/06	5ª feira	7-12	5	9ª Atividade prática	Todas	HC
10/06	4ª feira	7-12	5	10ª Atividade prática	Todas	HC
		14-17	3	Hipodermóclise	Maria Helena e Thaís	Dinâmica
17/06	4ª feira	7-12	5	11ª Atividade prática	Todas	HC
		14-17	3	Cuidados com o corpo após a morte	Thaís/Rita	Dinâmica
18/06	5ª feira	7-12	5	12ª Atividade prática	Todas	HC
24/06	4ª feira	8-12	4	Necessidades Espirituais	Ms. Gabriel Lavorato Neto Thaís	Dinâmica
		14-17	3	Reflexões sobre a integralidade do cuidar: vivências	Thaís/Rita	Dinâmica
25/06	5ª feira	8-12	4	Divulgação das notas e avaliação da disciplina	Todas	Dinâmica
16/07	5ª feira	9-12	--	Exame	Thaís	Dinâmica

CH* = Carga Horária, em horas